



Notícias em destaque

Videoconferência

Entre esta terça-feira, 3 de fevereiro, até a próxima sexta (dia 6), será realizada em Brasília uma videoconferência em que serão abordados temas referentes ao **Projeto Vidas Paralelas**, realizado pelo Ministério da Cultura, por intermédio da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC). Também são parceiros do projeto o Ministério da Saúde, o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) e a Rede Escola Continental em Saúde do Trabalhador (REC-ST).

O objetivo desta reunião é planejar a organização das Oficinas de Capacitação do Vidas Paralelas, avaliar os avanços e dificuldades em sua implementação além de fornecer informações para viabilizar recursos para a realização das oficinas nos estados.

A videoconferência será ministrada pela Coordenação Nacional e terá como público representantes dos estados que compõem a REC-ST: Sergipe, Bahia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal; além de representantes de Centrais Sindicais, universidades federais, Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, Pontos de Cultura e outras parcerias.

Bahia e Distrito Federal iniciam o ciclo de palestras. Na quarta-feira pela manhã (dia 4), São Paulo, e à tarde, Goiás. Na quinta pela manhã, Rio Grande do Norte e Tocantins. Fechando o ciclo, na sexta-feira, os paraenses comparecerão pela manhã enquanto à tarde serão os sergipanos.

A Coordenação Nacional se reunirá em Brasília, na sede da Interlegis (Via N2, Anexo E do Senado Federal), e o público se concentrará nas Assembléias Legislativas dos estados participantes.

Vidas Paralelas

Criado em 2007, esse projeto tem como principal objetivo construir um processo reflexivo e de diálogo entre trabalhadores de diferentes categorias por intermédio da formação de uma rede social voltada para o tema da saúde e da cultura no ambiente de trabalho. Nesse sentido, os programas + *Cultura* e *Mais Saúde*, dos ministérios da Cultura e da Saúde, respectivamente, preconizam ações integradas com o intuito de ampliar e qualificar os processos de promoção da saúde por meio de atividade culturais.

Para tanto, esses programas contam com o apoio dos Pontos e Pontões de Cultura para promover e fomentar ações que utilizem as diversas linguagens culturais para potencializar e democratizar o acesso às políticas de saúde em benefício da população. De acordo com a coordenação do Projeto Vida Paralelas, sua importância está no fato de promover a promoção da saúde e segurança do trabalhador, abordadas a partir da construção simbólica - por meio do estímulo à expressão artística e cultural - como forma de transformação social.

(Marcos Agostinho, Comunicação Social/MinC)

[Tweet](#)



02/02/09